

Lula vê retomada gradual

Silva, Luiz Inácio Lula da

Presidente muda discurso e “espetáculo do crescimento” virá aos poucos

SÃO PAULO e BRASÍLIA – O “espetáculo do crescimento” vai entrar em cena aos poucos. Em pronunciamento para empresários, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mudou o tom de seu discurso e realçou, por duas vezes, que será um processo “gradativo” a retomada da atividade econômica.

– Agora é possível darmos início a um novo momento no nosso governo. Um momento de reativação gradativa da economia, rumo à retomada do crescimento. Estamos hoje em condições de inaugurar esse novo momento, porque a estra-

da que nos levará ao crescimento econômico, ao desenvolvimento sustentável, foi cuidadosamente refeita. As pedras foram, em grande parte, removidas do caminho – declarou Lula.

O presidente, que havia dito que neste mês o país veria o início do “espetáculo do crescimento”, também entrou em contradição com a projeção do Banco Central de que o Produto Interno Bruto brasileiro vai crescer 1,5% este ano.

– Ninguém ignora as terríveis mazelas econômicas, sociais e de segurança pública que padecemos. Não há sustos,

“É possível darmos início à reativação gradual da economia”

não há mágicas, não há coelhos a retirar da cartola. O Brasil tem capacidade e condições de forjar gradativamente um caminho diferente e melhor – considerou Lula, que mais cedo, durante a comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo, disse que seu governo está buscando o “desenvolvimento com face humana”.

Para piorar, sem exportações crescentes e investimentos em infra-estrutura, as projeções de crescimento feitas pelo governo Lula para os próximos anos ficam ameaçadas. A conclusão é do chefe da Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento, José Carlos Miranda. Para ele, o avanço de 3,5% em 2004 só é factível se a economia crescer de 2% a 2,2% no último trimestre deste ano, mas seus cálculos apontam para alta de apenas 1% a 1,2%.

Com Agência Folha